

## GESTÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM BOA VISTA-RR

Lady Mara Lima de BRITO\*

Marinez Gil NOGUEIRA\*\*

**Resumo:** O presente resumo é fruto das reflexões desenvolvidas na dissertação de mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia, cujo objetivo foi avaliar as estratégias operacionais da Gestão Social em rede no sistema descentralizado da Política de Promoção da Saúde no Município de Boa Vista – RR sob a perspectiva da sustentabilidade socioambiental entre os anos de 2010 a 2013<sup>1</sup>. A pesquisa foi norteadada pela definição de três categorias teóricas: gestão social, sustentabilidade socioambiental e avaliação de políticas públicas. No que se refere à categoria gestão social foi focalizada a gestão em rede, enquanto uma tendência atual do modo de gestão pública, que deve ser adotada pelas políticas sociais, visando entender a relação da gestão em rede com os princípios da sustentabilidade socioambiental. A categoria sustentabilidade socioambiental foi discutida a partir da relação homem-natureza, desvelando a ação do Estado na busca pela Promoção da Saúde, por meio da implementação de políticas públicas diante das demandas da questão socioambiental. E, por fim, na discussão da categoria avaliação de políticas públicas foi analisado o modus operandi da gestão em rede da política objeto de estudo. A trilha metodológica da pesquisa foi alicerçada nos seguintes procedimentos técnico operativos: levantamento bibliográfico, levantamento documental e levantamento de campo. O estudo centrou-se na análise dos relatos dos atores sociais envolvidos na gestão e na operacionalização da política, de modo a desvelar a configuração da racionalidade política do planejamento em âmbito local da política nacional, enfocando as potencialidades, fragilidades e contradições que permeiam a gestão social em rede, com base na ótica da sustentabilidade socioambiental. Os resultados da pesquisa empírica apontaram que a proposta de uma gestão em rede intersetorial é um desafio a ser trilhado pela SMSA/BV, uma vez que esta não tem se concretizado de modo a permitir a participação efetiva dos diversos atores sociais na condução das ações de promoção da saúde. Apesar do discurso oficial indicar que o modelo de gestão adotado é estratégico, a pesquisa revelou que este não tem se efetivado em sua plenitude, pois as características de gestão reveladas neste estudo apontam para uma forma verticalizada e burocrática de gestão que se limita ao enfoque setorial. Por outro lado, a literatura consultada indica que embora os problemas sociais se manifestem setorialmente, sua solução depende de outras políticas, e a ausência de pactuação entre os distintos setores limita o funcionamento/conexão da rede, comprometendo assim a eficácia, a eficiência e a efetividade das ações.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade Socioambiental. Gestão Social em Redes e Avaliação de Políticas Públicas.

---

\* Assistente Social do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Luzerna/SC. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestra em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia pela UFAM (2014). Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Estado, Sociedade Civil e Políticas Públicas e Serviço Social (NESPP/UFSC). E-mail: <lady\_brito@hotmail.com>.

\*\* Professora Doutora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Líder do Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPQ e intitulado: Gestão Social, Direitos Humanos e sustentabilidade na Amazônia. É docente vinculada ao Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia – UFAM. E-mail: <marinezgil@yahoo.com.br>.

<sup>1</sup>A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas, parecer N°493.339 / 2013